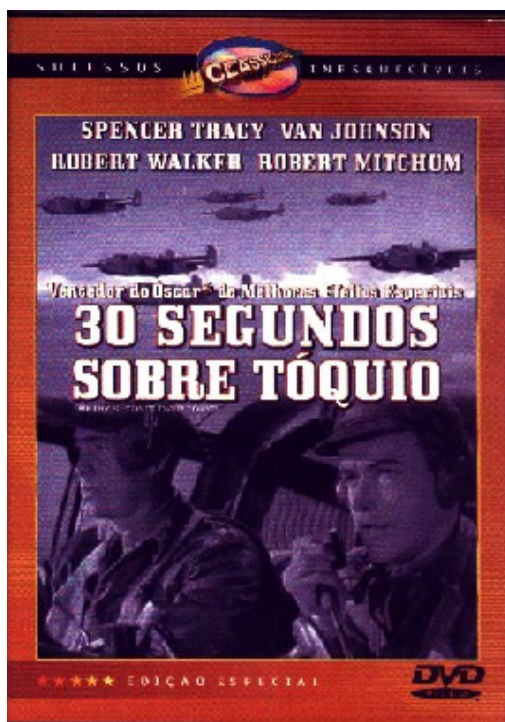


30 SEGUNDOS SOBRE TÓQUIO



Após o ataque japonês a Pearl Harbor, os americanos decidem lançar um ataque quase suicida contra o Japão. Usando bombardeiros médios B-25 Mitchell decolando de um porta-aviões, os americanos realizam a temerária missão com sucesso.

“30 Segundos Sobre Tóquio” nos conta a estória de um dos pilotos voluntários que participaram desse ataque, desde o treinamento até o desastroso pouso na China, incluindo o drama de estar recém-casado e com a esposa grávida. É um trabalho competente e despretensioso, historicamente correto, embora enfatize demasiadamente a harmonia entre as forças armadas americanas. O uso de algumas cenas reais não acrescenta nem prejudica e o grande astro, no final das contas, acaba mesmo sendo o bombardeiro B-25, que traz para si as cenas mais empolgantes e bonitas (a cena de um B-25 “bailando” no ar ao som de “Nana-nenê” é simplesmente impagável).

As legendas estão quase perfeitas, apesar de o tradutor ter omitido o nome do porta-aviões (o *Hornet*) e às vezes ter traduzido “ship” como “barco”, quando de fato o personagem estava se referindo ao avião (a palavra “ship”, que pode ser traduzida literalmente como “nave”, se aplica aos dois casos). Mas o distribuidor nacional caprichou na enxurrada de asneiras no texto do verso da caixa do DVD, tocando as raias do xenofobismo. Enfim, “30 Segundos Sobre Tóquio” é peça valiosa na coleção dos aficionados do gênero.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Thirty Seconds Over Tokyo”.

Elenco: Spencer Tracy, Van Johnson, Robert Walker e Robert Mitchum.

Diretor: Mervyn Leroy.

Ano: 1944.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme ganhou o prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood de Melhores Efeitos Especiais.
- Quando o avião de Lawson chega a Tóquio e ele vê a fumaça e o fogo do ataque do bombardeiro anterior, não se trata de nenhum efeito especial: durante a realização do filme, houve um incêndio em Oakland, próximo à locação do filme, e a equipe imediatamente decolou com o avião com câmera e filmou o local do incêndio.
- Este foi apenas um dos quatro filmes feitos por Hollywood durante os anos 1940 que tratam do ataque de Doolittle a Tóquio. Os outros são: "Rumo a Tóquio" (1943), "Bombardeiro" (1943) e "Mais Forte que a Vida" (1944). No entanto, "30 Segundos Sobre Tóquio" é considerado o mais acurado de todos.
- Por duas vezes, enquanto o "Ruptured Duck" está voando sobre o Japão, sua tripulação avistou caças japoneses e temeram por um ataque, mas em ambas as ocasiões, os japoneses os ignoraram. Isto realmente aconteceu. Por uma incrível coincidência, na ocasião, os japoneses estavam realizando um exercício de ataque aéreo em Tóquio e certamente os pilotos japoneses pensaram se tratar de aviões do exercício.
- As cicatrizes visíveis na testa de Van Johnson no final do filme não são maquiagem, são reais. Ele se envolveu em um acidente de carro quase fatal no ano anterior logo após a filmagem de "Dois no Céu" (1943). O diretor optou por acentuar, ao invés de esconder, essas cicatrizes para as cenas após a missão, já que seu personagem, Ted Lawson, ficou bastante ferido.
- O verdadeiro Ted Lawson compareceu no dia da gravação da cena em que seu personagem (interpretado por Van Johnson) teve a perna amputada. O clima na ocasião ficou silencioso e tenso.
- Os pescadores japoneses repelidos pelos navios americanos de escolta tiveram tempo de alertar Tóquio, mas a transmissão deles foi ignorada. Um informe urgente de dois porta-aviões americanos tão perto do Japão por pescadores "ignorantes" foi desprezado como ridículo pelas autoridades japonesas.
- Numa cena em que Doolittle fala com as tripulações dos B-25, pode ser visto um ninho de vespas em um ramo sobre o ombro esquerdo de Doolittle. Embora o ninho de vespas possa parecer, à primeira vista, um tributo ao Hornet (vespa em inglês), de fato, trata-se de um detalhe real. Ele é mencionado no livro em que o filme se baseia. O Hornet real foi afundado a 27/10/1942.
- Para este filme, a MGM construiu uma seção de um convés de porta-aviões grande o suficiente para caber quatro bombardeiros B-25 genuínos, além de uma miniatura completa de sessenta pés, colocada no tanque do estúdio imitando o oceano. Além disso, este filme utilizou modelos de aviões, macacos hidráulicos, fios, motores, polias e um modelo em miniatura de Tóquio mostrando o bombardeio com mini explosões.
- Foi a primeira participação de Phyllis Thaxter, estrela da Broadway, em um filme. Embora ela não pretendesse fazer outros filmes, ela atuou em outras produções.
- Walter Sande é mencionado na relação do estúdio desse filme como "General", mas ele não aparece em momento algum dele.
- Foi a estreia de John Dehner. Também foi a estreia em filmes de Tim Murdock, Scott McKay e John R. Reilly.
- Algumas cenas em cabines de aviões mostra o interior do Lockheed A-29 Hudson e não do B-25.

- Esta obra está entre os 400 filmes indicados pela American Film Institute para a lista de 1998 dos 100 "Greatest American Movies".
- Este filme foi exibido na TV pela primeira vez em Los Angeles a 12 de outubro de 1956 na KTTV, inaugurando a apresentação televisiva de mais de 700 filmes produzidos pela MGM entre 1929 e 1948; foi exibido também em Seattle, no mesmo dia, na KING; foi a primeira transmissão em Omaha em 2 de janeiro de 1957 no WOW e na Filadélfia em 4 de janeiro de 1957 no WFIL, seguido de Nova York, Chicago e Minneapolis, em 5 de janeiro de 1957 nos canais WCBS, WBBM e KMGM, e em Altoona (PA) a 26 de janeiro de 1957 na WFBG; mais uma vez serviu para inaugurar o pacote de filmes da MGM em San Francisco no KGO, a 28 de dezembro de 1957.
- A transmissão do filme em Chicago no WBBM, a 5 de janeiro de 1957, foi prejudicada por um erro humano. Quando o último rolo não foi exibido, houve um dilúvio de telefonemas furiosos e protestos da imprensa. Para sanar os inconvenientes gerados, a WBBM reprogramou o filme para a noite seguinte, 6 de janeiro de 1957.
- O peso de uma metralhadora de calibre cinquenta é aproximadamente igual ao de sete galões de gasolina. Para reduzir o peso e aumentar o alcance, as metralhadoras foram removidas e em seu lugar foram colocadas vassouras pintadas de preto. As armas falsas destinavam-se a desencorajar os caças inimigos de chegarem muito perto, o que, esperava-se, reduziria as perdas de B-25. Como este filme foi lançado ainda durante a guerra, o truque da vassoura foi omitido no filme para proteger a informação sobre a capacidade de carga e o alcance do B-25.

FUROS:

- No texto do verso da caixa do DVD há um festival de asneiras. Vou fingir ignorar o flagrante xenofobismo ao falar em "gigantesca sede de vingança" dos americanos. Mas são tolices grosseiras chamar o B-25 de "avião de carga", que eles tinham que voar baixo para "simular um pequeno avião japonês" e que eles não podiam voltar ao porta-aviões por causa do combustível (era impossível pousar um bombardeiro médio no *Hornet*).
- Após a chegada à Alameda, enquanto os pilotos estão assistindo o "Ruptured Duck" sendo içado para o Hornet, a parte inferior da asa de um avião fica visível por trás deles. A insígnia de nacionalidade americana na asa é a versão de 1944, que é diferente das insígnias usadas no início de 1942 (um disco vermelho dentro de uma estrela branca de cinco pontas em um círculo azul).
- Quando o avião de Lawson decola do Hornet, ele imediatamente recolhe o trem de pouso; vários segundos depois, porém, pode ser observado que o trem de pouso continua visível.
- Quando o "Ruptured Duck" decola do Hornet, vê-se que a cobertura frontal dos motores é de uma cor escura; após a corrida de bombardeio sobre Tóquio, uma cena exterior mostra a mesma cobertura pintada de branco.
- Enquanto o "Ruptured Duck" está sendo içado ao Hornet, a sua tripulação vê outro aviador (Spike) parado ao lado da doca. Spike está de pé ao lado de uma escada quando a tripulação o vê. Quando a cena muda de perspectiva, Spike agora está ao lado de um grande navio amarrado com um "9" pintado nele.
- Após o primeiro pouso em Eglin Field, do banco do piloto, Lawson conversa com outro piloto no chão. Nesta cena, a pá da hélice visível à esquerda de Lawson é quase paralela ao chão e a ponta está próxima da fuselagem. Na próxima cena do chão, a pá da hélice está em um ângulo muito mais alto.
- Quando Doolittle está prestes a deixar o quarto do hospital, ele se vira para Lawson e pergunta se sua esposa está esperando um bebê. Quando ele se vira, ele está segurando o quepe na altura da cintura. O filme então corta de repente e Doolittle é mostrado segurando o quepe ao seu lado.

- Durante o voo para Tóquio, montanhas estéreis do deserto são vistas em segundo plano. Não existe tal acidente geográfico em parte alguma do Japão. Esta cena foi filmada no sudoeste dos EUA.
- Quando as mulheres estão na praia, uma montanha pode ser vista ao fundo. A região da costa do golfo da Flórida é predominantemente plana.
- O tenente-coronel Doolittle estava quase calvo no momento do reide a Tóquio, enquanto o ator que o interpreta, Spencer Tracy, tinha a cabeça cheia de cabelo.
- Os feridos da tripulação do “Ruptured Duck” não estão totalmente corretos. Lawson sofreu o pior, como o filme tenta retratar, mas na verdade o rosto dele atravessou o para-brisa do avião. Todos os dentes da frente estavam abalados e saíram na sua mão quando ele tentou endireitá-los. Seu lábio inferior estava com uma fenda até o queixo. Além disso, sua perna foi rasgada e seu bíceps esquerdo foi cortado pela metade. Os ferimentos de McClure foram retratados com precisão; ambos os ombros foram quebrados ao bater nas costas dos bancos de Lawson e Davenport. Davenport foi mostrado não se ferindo com gravidade no filme, mas, de fato, ele teve um corte feio na testa (ele também atravessou o para-brisa). Clever ficou tão ferido quanto o filme o retratou. Thatcher era o menos ferido, embora ele tivesse um corte sangrento na cabeça, o que não foi mostrado no filme.
- Quando o “Ruptured Duck” está fazendo sua corrida de bombardeio em Tóquio, as bombas estão explodindo à frente do avião e, em um momento, o avião voa através da fumaça de uma explosão. Uma vez que são bombas lançadas e não foguetes, todas as explosões estariam bem atrás do avião.
- Logo após decolar do Hornet, Lawson põe o “Ruptured Duck” numa curva para a esquerda como indicado pela linha do horizonte além do para-brisa. Contudo, o indicador de altitude no painel de instrumentos mostra que ele está em voo nivelado.
- A perna esquerda “amputada” de Lawson é brevemente visível quando ele calça a sandália no pé direito.
- Quando Lawson tenta ir até a sua esposa, pode-se ver claramente seu pé da perna “amputada” atrás dele quando ele cai no chão.
- As jaquetas de couro usadas pela maior parte do pessoal de voo do filme eram cópias comerciais similares ao casaco militar A-2. O casaco A-2 autêntico tinha uma parte traseira em uma peça, sem uma costura horizontal através dos ombros. A maioria dos casacos no filme tem uma costura nas costas.